

Com você

Informativo bimestral do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado • novembro/dezembro2011 **ano9** nº50

Sempre em busca da excelência

O Funbep vive hoje impasse diante do número de ações judiciais impetradas contra a entidade. Trata-se de situação delicada que pode afetar o grupo protegido e o patrimônio do plano que deve ser usado para assegurar os benefícios previdenciário que são o objeto do plano previdenciário. É importante a conscientização dos envolvidos para que a poupança previdenciária de todos possa ser protegida e preservada.

De nossa parte, procuramos aumentar a eficiência e a qualificação de nossas equipes e dos parceiros que atuam na defesa da entidade. Ao longo de 2011, o Funbep continuou também aperfeiçoando processos e procedimentos para oferecer o melhor atendimento. Além disso, temos priorizado a educação financeira e previdenciária dos participantes, o que nos coloca em linha com o esforço do governo e de diversas entidades

e instituições para que os brasileiros compreendam a vantagem de organizar suas finanças a fim de viver bem no presente e no futuro.

Assim, mais pessoas poderão desfrutar, sem preocupações, o período tão gratificante que é a aposentadoria. Por meio dos eventos, dos veículos de comunicação da entidade, entre outras iniciativas, procuramos estimular a discussão de temas que possam ter impacto direto ou indireto sobre a tomada de decisão a respeito de sua poupança previdenciária. Ao aprimorar continuamente nosso trabalho e contribuindo nesse processo de conscientização, poderemos pensar num futuro tranquilo.

Desejo a você e seus familiares um ótimo ano novo

Sergio Fajerman



Planejar o futuro é ter
amanhã a tranquilidade que
você sonha hoje. **Feliz 2012!**

O recadastramento agora é no mês do seu aniversário

A partir de 2012, os participantes assistidos, autopatrocinados e optantes pelo BPD dos planos geridos pelas entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco deverão fazer sua atualização cadastral no mês de seu aniversário. A mudança visa distribuir a atividade ao longo do ano, permitindo que o processo seja contínuo. Acompanhe abaixo as respostas às dúvidas que podem surgir sobre o novo procedimento.

Por que é preciso fazer o recadastramento?

A atualização dos dados dos participantes é indispensável para que as entidades assegurem a exatidão do pagamento dos benefícios e dos cálculos atuariais, garantindo, assim, o equilíbrio dos planos. Esse cuidado faz inclusive parte dos Regulamentos dos planos e das exigências do Conselho de Gestão da Previdência Complementar/CGPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar/Previc.

O recadastramento atende a três objetivos básicos:

- ▶ Manter atualizados os dados dos participantes para que a entidade tenha um canal de comunicação permanentemente aberto com seu público-alvo, permitindo seu acesso à informação;
- ▶ Verificar a manutenção das condições legais de concessão dos benefícios;
- ▶ No caso de assistidos, evitar pagamentos indevidos a fim de proteger o patrimônio do plano.

Como será o novo procedimento?

No mês anterior ao seu aniversário, o participante receberá uma carta da entidade com todas as explicações e procedimentos a seguir (essa correspondência já está

sendo encaminhada aos aniversariantes de janeiro). Será enviado também um formulário de recadastramento que deve ser conferido, preenchido com os dados que necessitem alteração, datado e – importantíssimo! – assinado com reconhecimento de firma por autenticidade em cartório.

Esse formulário é uma carta-resposta com postagem paga pelo Funbep. Basta, portanto, entregá-lo em uma agência dos Correios ou levá-lo pessoalmente à

entidade até a data informada no documento.

O participante que optar por entregar pessoalmente fica dispensado do reconhecimento de firma, mas deverá apresentar documento oficial com foto.

Para os casos em que o participante seja representado por procurador, ao formulário de recadastramento deverá ser anexada procuração recente e específica. Se o participante for representado por curador ou tutor deverão ser anexados documentos comprobatórios da curatela ou tutela. Caso o participante esteja fora do país, será necessário enviar ao Funbep uma Declaração de Vida recente (com no máximo 60 dias), emitida por um Consulado Brasileiro no exterior, em nome do participante.

Quais os dados que devem ser checados e, se necessário, atualizados?

Nome, CPF, data de nascimento, plano, logradouro (rua, avenida, praça...), número, complemento, bairro, cidade, estado, CEP, telefone residencial, celular e e-mail.

Apenas isso?

Não. Conforme exigência dos órgãos reguladores, o Funbep também deve manter sob seu controle a identificação dos participantes que se enquadrem como “pessoas politicamente expostas” – ou seja, aquelas que desempenham ou tenham desempenhado nos últimos cinco anos no Brasil ou no exterior, cargo, emprego ou função pública relevante assim como seus representantes, familiares (parentes de 1º grau, cônjuge, companheiro/a, enteado/a) e outras pessoas de seu relacionamento próximo. Exemplos: presidente da República, presidente de empresa estatal, senador, deputado federal, ministro de Estado, governador, prefeito, presidente de Câmara Municipal.

O participante deve, então, indicar no formulário de recadastramento se é ou não uma pessoa politicamente exposta (basta marcar um “x” na alternativa correspondente).

E os ativos?

Os ativos também precisam manter seus dados pessoais (endereço, e-mail, telefone residencial, celular e telefone comercial) sempre atualizados. Para isso, basta seguir uma das seguintes rotas:

- ▶ Se você já está no novo Portal Itaú Unibanco ▶ Feito para mim > Meu perfil > Dados pessoais
- ▶ Se você ainda está no Portal Pessoas ▶ Carreira > Perfil > Atualização > Endereço residencial ou telefone comercial
- ▶ Se você entra pela EA (Estação Administrativa) ▶ Serviços administrativos > Gestão de pessoal > Endereço do funcionário > Funcional.

Atenção, assistidos!

Como previsto nos Regulamentos, o assistido que não se manifestar dentro do prazo estipulado terá o pagamento do benefício suspenso. O restabelecimento do pagamento (inclusive retroativo ao período de suspensão, atualizado monetariamente) só ocorrerá após a regularização de sua situação junto à entidade.



A aposentadoria e o sapo escaldado

por Jurandir Sell Macedo

Conta a parábola que, se tirarmos um sapo de uma lagoa e o colocarmos em uma panela com água fervente, ele fará o possível para sair de lá rapidamente. Mas se colocarmos a água da lagoa na panela e formos aquecendo-a lentamente, o sapo vai acabar morrendo escaldado.

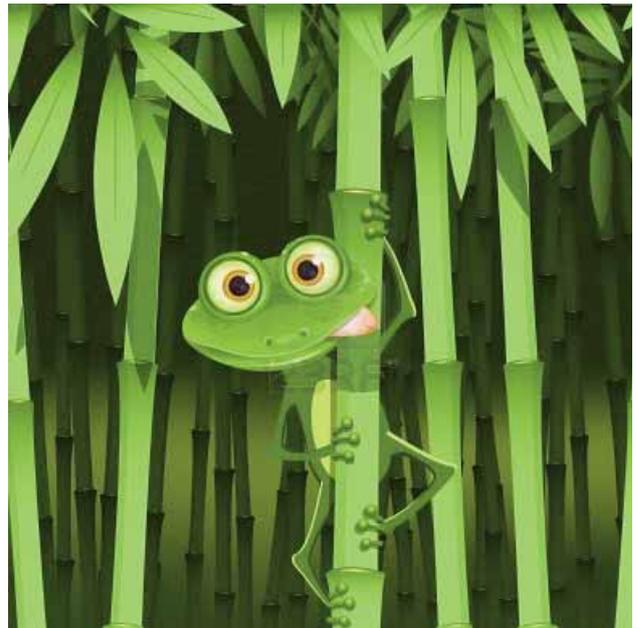
Em nosso dia a dia muitas vezes nos comportamos como o sapo da parábola. Frente a mudanças que em princípio não incomodam, relaxamos como o sapo na água morna. Quando nos damos conta de que a situação é insuportável, já não temos energia para reagir e acaba sendo tarde demais.

Uma situação em que tendemos a nos comportar como sapos é na preparação para a aposentadoria. Postergamos o momento de começar a nos preparar porque a idade chega aos poucos.

Todo mundo sabe que vai envelhecer, que vai precisar de dinheiro nessa fase e que a melhor forma de ter este dinheiro é começando a se preparar cedo. Mas são poucos os que, de fato, lançam-se a esta tarefa na idade e na intensidade adequadas. Quem começa a poupar ou, melhor ainda, adere a um plano de aposentadoria assim que recebe o primeiro salário, precisa guardar uma parcela pequena da renda para se aposentar de forma tranquila.

Quem deixa essa fase passar e não se prepara percebe alguns anos mais tarde os primeiros sinais de desconforto, mas nada que assuste. E o começo vai sendo postergado. Aqueles que efetivamente aderem a um plano de aposentadoria tendem a contribuir com uma parcela menor do que a recomendada – até porque, com filhos e família constituída, as despesas nessa fase são grandes.

Se começamos a poupar tarde ou poupamos pouco no início da vida produtiva, há duas saídas: retardar ao máximo o momento de nos aposentarmos ou poupar muito quando estamos próximos da aposentadoria – e às



vezes é preciso fazer as duas coisas. É evidente que quanto mais cedo começamos a nos preparar para a aposentadoria mais fácil é o caminho, mas se você acredita que não se preparou adequadamente, não adianta ficar se lamentando.

Se você acha que não contribuiu até agora com um percentual adequado dos seus rendimentos, é preciso juntar todas as suas forças, buscar o apoio da família e empreender um esforço concentrado para chegar à aposentadoria em melhores condições. E quanto mais alguém espera, mais se aproxima da situação do sapo que não consegue reagir ao aquecimento da água.

Com perseverança e união familiar é possível fazer um significativo esforço, mesmo que tardio, para conquistar uma aposentadoria mais tranquila, sem depender da ajuda dos filhos para se sustentar.



Jurandir Sell Macedo é consultor exclusivo do programa Uso Consciente do Dinheiro do Itaú Unibanco, doutor em Finanças Comportamentais com pós-doutorado em Psicologia Cognitiva e professor da Universidade Federal de Santa Catarina.

A satisfação de poder ser útil

Aposentada há dez anos, **Maria Lucia Gomes**, a Malu, tem uma agenda lotada de compromissos. Aprendeu desde pequena com seu pai que o mínimo tem de ser o máximo. E o máximo é o que ela procura fazer pelas pessoas.

“ Quando nasci, minha família morava na área rural de Lins, em São Paulo, onde tínhamos uma propriedade. Ainda menina, ajudava meus pais na lavoura de café e algodão. Aos 11 anos, nos mudamos para o Paraná, primeiro em Mandaguari e depois em Goioerê. Dos sete irmãos, os mais velhos moravam na cidade para estudo e os mais novos, entre eles eu, trabalhávamos no sítio e ainda tínhamos que estudar, e muito! Os estudos dos filhos era uma exigência do meu pai que sempre dizia: ‘nada é impossível para nós’. Em Goioerê e ainda menor de idade, comecei a lecionar em uma fazenda e alfabetizei diversas crianças que hoje são até doutores.

Na década de 70 entrei no Banestado, na corretora de câmbio. Ocupei diversas funções no banco, meus últimos 10 anos antes de me aposentar foram dedicados ao Museu Banestado. Trabalhava na área cultural no Museu e fui uma das responsáveis pela formação do acervo. Viajava pelo interior visitando agências e recolhendo materiais. Quando o museu abriu suas portas, os aposentados se emocionavam ao ver documentos, livros de atas, máquinas que fizeram parte de suas vidas e eles então contavam suas tantas histórias... Como a da vaca que desabou do telhado de uma agência no interior. Algumas delas foram reunidas no livro ‘Breve Memória do Banestado’, escrito nas instalações do museu pelo historiador Túlio Vargas e publicado na década de 90.

O Museu Banestado percorreu o Estado num ônibus adaptado para a visitação pública e com isso conseguimos desenvolver um projeto em várias agências e escolas onde realizamos concursos culturais com a história do banco e a origem do dinheiro. Este trabalho foi muito gratificante e me proporcionou uma enorme satisfação pessoal. Assim como outras ações



Arquivo Pessoal

“ Procure sempre fazer o bem sem olhar a quem. Isso é bom para os outros e para nós também!”

voluntárias que sempre realizei e continuo realizando como as visitas às crianças com leucemia do HC, ao asilo dos idosos e às crianças das vilas em áreas de risco. Meu pai me ensinou que isso é o mínimo que podemos fazer: ser útil às pessoas.

Quando me aposentei, continuei a fazer a diferença (e faço com muito prazer) pela minha comunidade. Participo de vários conselhos estaduais, entre eles os conselhos de Saúde municipal e estadual; de Segurança e da Mulher e presido o Conselho de Segurança, CONSEG, da área Central de Curitiba. Tenho compromissos todos os dias, mas não descuido de mim e nem da minha saúde. De três a quatro vezes por semana começo meu dia na academia, às 6 da manhã. Não abro mão da minha qualidade de vida e tampouco deixo de zelar pela parte espiritual que é o meu esteio. Durmo bem e tenho tempo de fazer tudo o que programei. Não paro nunca. Minha casa está sempre aberta para os meus familiares e meus amigos. Meu tempo é preenchido sempre trabalhando em prol da comunidade.”

acontece

Alteração nos Regulamentos

Em reunião extraordinária, no dia 16 de novembro, o Conselho Deliberativo do Funbep aprovou alterações nos Regulamentos dos planos Funbep I e Funbep II. As propostas de modificação aguardam agora a aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar/Previc e podem ser conferidas na íntegra no site da entidade desde o dia 18 de novembro. No Funbep I, as mudanças serão nos artigos 10 e 47 para exclusão de taxa de juros real fixada em 6% ao ano. No regulamento já existe a previsão de que, respectivamente, a jóia e a reserva matemática são calculadas atuarialmente, oportunidade em que será considerada a taxa utilizada nas projeções atuariais do plano. Nos dois planos, ocorrerá também alteração no artigo 49 para adequação à Resolução CGPC 18/2006 que permite que a taxa real de juros utilizada nas projeções atuariais acompanhe a praticada no mercado no médio e longo prazo, observando o limite máximo de 6% ao ano.

Reunião do Conselho Deliberativo

Em dezembro, os conselheiros deliberativos do Funbep fizeram sua última reunião do ano. Foram discutidos diversos assuntos relativos à gestão da entidade e analisadas suas estatísticas, Demonstrações Contábeis e a Evolução do Equilíbrio Técnico, entre outros.

INSS revê valor de benefícios

No mês de janeiro, o INSS irá corrigir o valor dos benefícios recebidos por seus segurados. Esse reajuste implica a revisão do valor pago aos assistidos (aposentados e pensionistas) do plano Funbep I cujos benefícios tiveram início até 03/11/2005. Isso acontece porque, conforme previsto em Regulamento, o cálculo da suplementação do Funbep I é vinculado ao benefício do INSS e deve, portanto, ser revisto toda vez que ocorrer reajuste do valor pago pela Previdência Social. As suplementações de pensão por morte cuja cota familiar for inferior a um salário mínimo nacional também serão revisadas, passando a ter o valor do salário mínimo nacional válido a partir de janeiro de 2012.

Aumenta o número de contribuintes idosos

No final de outubro, foi divulgada a 19ª edição do Anuário Estatístico da Previdência Social (AEPS) com os dados relativos a 2010. Os números revelam a entrada de cerca de 5 milhões de novos segurados no sistema que abrange um total de 60,2 milhões de contribuintes.

Para conhecer o conteúdo completo do Anuário, acesse a seção "Estatísticas" do site do Ministério: <http://www.previdencia.gov.br>.

De acordo com o AEPS, 26,1 milhões de pessoas recebem benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Esse número engloba os beneficiários do Regime Geral da Previdência Social e também os segurados que recebem benefícios assistenciais. As novas informações estão disponíveis por região do país, renda e sexo do segurado. Dos cerca de 26 milhões de beneficiários da Previdência, 14,5 milhões são mulheres e 11,5 milhões homens. A maior parte está no grupo etário de 65 a 69 anos e recebe um salário mínimo. Na distribuição por região, o Sudeste concentra 11,7 milhões de beneficiários, seguido do Sul, com 4,5 milhões.

O Anuário aponta também um interessante movimento no mercado de trabalho: as maiores taxas de variação no número médio mensal de contribuintes ocorreram nos grupos etários superiores. O maior aumento está na faixa etária de 70 anos ou mais, seguida dos grupos de 50 a 54, 65 a 69, 55 a 59 e 60 a 64 anos. No período entre 2006 e 2010, as cinco maiores taxas de crescimento também estavam nesses grupos etários, com exceção do grupo de 70 anos ou mais, antes substituídos pelo grupo com até 19 anos.

Segundo a Assessoria de Comunicação do Ministério, o secretário de Políticas de Previdência Social, Leonardo Rolim, destacou que "ao aumentar o número de idosos com maior qualidade de vida, é de se esperar que tenhamos um número maior de pessoas no mercado de trabalho". Mas Rolim faz um alerta: "É bom deixar claro que, embora em termos percentuais tenha crescido muito, em números absolutos essa ainda é uma proporção pequena".

A longevidade em questão

No dia 20 de dezembro, as entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco irão promover o 12º Encontro dos Representantes das Associações de Aposentados e Conselheiros das Fundações de Previdência do Itaú Unibanco, em São Paulo (SP). O palestrante será José Eduardo Krieger, professor de Medicina Molecular da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e diretor do Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Com o tema "Crescimento da Longevidade & Tendências Demográficas na Perspectiva Médica", o professor Krieger abordará um dos assuntos mais debatidos hoje no mundo em função da drástica alteração da pirâmide etária e seus impactos no sistema previdenciário, de saúde e de seguros, por exemplo. O encontro irá contar com a presença de conselheiros das entidades e representantes das **associações** que reúnem assistidos dos planos.

- ▶ **AFA - BFB** Associação dos Funcionários Aposentados do Banco Francês e Brasileiro
- ▶ **AFAB** Associação dos Funcionários Aposentados do Banestado
- ▶ **AFABEG** Associação dos Aposentados e Pensionistas do Banco BEG
- ▶ **AFACI** Associação dos Funcionários Aposentados do Conglomerado Itaú
- ▶ **AJUBEMGE** Associação Nacional dos Aposentados, Pensionistas, Funcionários e Ex-funcionários do Conglomerado Bemge
- ▶ **ANAB** Associação Nacional dos Aposentados da Banorte Fundação
- ▶ **APATREVO** Associação Civil dos Participantes Assistidos, Pensionistas e Vinculados do Trevo – Instituto Bandeirantes de Seguridade Social

fique por dentro

Prepara-se desde já para sua declaração de IR

Que tal aproveitar a virada do ano para dar uma olhada na papelada que deverá ser usada na sua Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda? Apesar da entrega ser somente em abril, é bom evitar correrias de última hora e ver se está tudo certo ou se é necessário providenciar algum comprovante. Os principais documentos são:

- ▶ Declaração do ano anterior impressa ou em arquivo
- ▶ **Informes de rendimentos** recebidos em 2011
- ▶ Informe fornecido por seu banco com dados sobre conta corrente, caderneta de poupança, aplicações financeiras, títulos de capitalização e ações, entre outros
- ▶ Comprovante de despesas próprias ou de dependentes com ensino médio, fundamental ou curso superior, com nome e CNPJ do estabelecimento (não são computados gastos com livros e materiais escolares)

Até o final de fevereiro, o Funbep irá enviar o informe de rendimentos aos assistidos, com todas as informações sobre o pagamento de seus benefícios ao longo de 2011.

- ▶ Comprovantes de pagamento a empregados domésticos (a Receita só aceita o carnê do INSS)
- ▶ Recibos com nome e CNPJ de pessoas jurídicas (como planos de saúde, clínicas, laboratórios) que receberam pagamentos seus e os respectivos valores
- ▶ Recibos com nome e CPF de pessoas físicas (como médicos, dentistas e psicólogos) que receberam pagamentos seus e os respectivos valores
- ▶ Escrituras de imóveis adquiridos em 2011
- ▶ Documento de compra e/ou venda de veículo - marca, modelo, placa, data da alienação e nome e CPF/CNPJ do vendedor quando for comprado e do comprador quando for vendido

colar etiqueta aqui

O Funbep em números

(em milhões de reais)

Participantes

outubro 2011

Ativos	1.597
Assistidos*	5.053
Autopatrocinados	12
BPD	200
Em fase de opção	55

* Inclui pensionistas

Total 6.917

Posição Patrimonial

outubro 2011

Ativo		Passivo	
Realizáveis	15,3	Exigíveis	143,9
Investimentos	3.339,6	Operacional	20,4
Outros	61,9	Contingencial	123,5
		Passivo Atuarial	3.309,6
		Déficit Acumulado	(41,0)
		Fundos	4,3
Total	3.416,8	Total	3.416,8

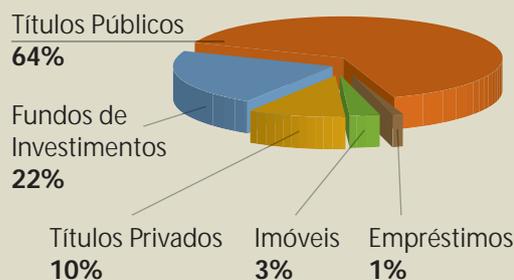
Resultado Acumulado no Período

outubro 2011

Contribuições Recebidas	38,1
Benefícios Pagos	(188,1)
Resultado dos Investimentos	261,2
Despesas Administrativas	(8,6)
Provisões Matemáticas	(146,3)
Provisões para Contingências	(24,6)
Reversão de Fundos	0,4
Déficit do Período	(67,9)

Composição dos Investimentos

outubro 2011



Informativo bimestral do Funbep - Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar, Centro, CEP 80060-010, Curitiba, PR, tel. (41) 3544-8000



- Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007
- Jornalista responsável: Beth Leites (MTB 20.273)
- Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 5.330 exemplares.

Contato Funbep
(41) 3544-8000 ou 0800 722 8040

O Funbep não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.